



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Cura de Santa Rita

Deixemos os romanos entretidos a curar e prevenir doenças, dentro das piscinas dos seus balneários, onde até acabavam por organizar bailados; deixemos os devotos da idade de Carlos Magno a caminho de Aix-la-Chapelle a procurar alívio para os não muitos variados males da época; deixemos os árabes visitarem o hammâm, junto da mesquita, para daí saírem puros e sãos; deixemos ainda aos doentes de

boa constituição económica os banhos de limos ou as cataplasmas de lodo; nem nos interessam os turcos com o seu feroz banho turco; e, pobres, como pobres, vamos à cura de Santa Rita. É limpeza a seco.

A medicina inventou para cada doença umas termas apropriadas, ou para cada estação termal uma moléstia condizente. E vai daí, manda uns para o Vidago, outros para Mondariz, para as Felgueiras, etc.

Os hipócrates de Santa Rita, com igual panaceia, acodem a todos os males desta humanidade de plioceno que os procura, quer eles (os males) se apresentem encapotados em nomes de raízes gregas ou rebentando na boa cepa portuguesa de lei; e, se em cada triênio, as curas não são aos milhares, é que não seriam aos milhares também, nas três luas-cheias da Primavera, os padecentes que concorreram à aquisição duma saúde integral.

Continua na 2.ª página

A Casa dos Pescadores de Tavira completa amanhã 29 anos de existência

FAZ amanhã precisamente 29 anos que foi inaugurada a Casa dos Pescadores de Tavira, a primeira que se inaugurou no Algarve.

Além de outras individualidades presidiu a esse acto o sr. Almirante Henrique Tenreiro, o grande impulsor



O edifício da Escola de Pesca de Tavira

da nossa frota piscatória e protector dos trabalhadores do mar.

Era então presidente deste organismo corporativo o sr. Comandante Henriques de Brito. Numa interessante passagem do seu discurso o sr. Almirante Henrique Tenreiro disse:

«Hoje estamos no Algarve,

Continua na 2.ª página

A construção do estádio do Sporting Club Olhanense terá o apoio do sr. Ministro das Obras Públicas

O sr. Eng. Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas e grande amigo do Algarve, prometeu todo o seu apoio para a construção do Estádio do Sporting Club Olhanense.

A Direcção do popular clube algarvio deslocou-se a Lisboa acompanhada de altas individualidades regionais, sendo recebida no gabinete do sr. Ministro das Obras Públicas, a quem solicitou uma participação para as obras do estádio através do seu Ministério.

Notícias Militares

No passado dia 17 deixou o Comando do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria o sr. Tenente Coronel Joaquim Duarte Miranda, tendo sido substituído nas suas funções pelo sr. Major José de Castro e Sousa.

O sr. Tenente Coronel Miranda, a quem foram prestadas homenagens por Oficiais e Sargentos, deixou nos seus subordinados uma grata recordação que com saudade o viram partir. Oficial muito distinto, conseguiu com o seu trato afável criar respeito, consideração e muita simpatia, não só no meio militar como também no civil.

Na estação dos Caminhos de Ferro de Tavira estiveram a despedir-se muitas individualidades civis e militares, entre os quais o Dr. Jorge Correia, Deputado da Assembleia Nacional e Presidente da Câmara de Tavira.

Desejamos as maiores felicidades ao sr. Tenente Coronel Miranda no seu novo cargo e endereçamos as boas vindas ao sr. Major Castro Sousa, nosso prezado amigo.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A última Nau da India

Fragata D. Fernando e Glória

TOMBOU a velha nau, a última da India! Última e orgulhosa nau da India, concebida e construída com esplêndida teca de Nagar-Aveli e mão-de-obra de Damão! Velha nau centenária, donairoso e grácil no porte filigranado, a fragata «D. Fernando II e Glória», mais conhecida por «Fragata D. Fernando», tinha como preciosa relíquia evocativa de um dos mais belos patrimónios históricos e espirituais de Portugal!

A velha fragata, na sua vetusta e secular fisionomia, nunca a onda a enxovalhou. Ali, no Tejo, estava há muitos anos, sob o peso glorioso dos anos, mas não se encontrava inactiva.

Uma escola, uma Obra Social de relevo, ali se praticava. Testemunha silenciosa de uma meritória obra humanitária que, alguns homens de boa-vontade, como, entre outros os srs: Almirantes Henrique Tenreiro e Nuno de Brion e Comodoro Valente de Araújo, ergueram para felicidade de centenas de rapazes desprote-

Cumpriu bem as missões de que a encarregaram, essa relíquia que entreteu o seu corpo às chamas e ao mar.

Depois de cumprido o seu quarto de sentinela nos sete mares portugueses, veio para o Tejo, quedando na velhice, nessa enternecedora velhice da Obra-Social a que foi dado o seu nome.

Pavoroso incêndio devorou-a, ali mesmo no Rio Tejo, Continua na 3.ª página

O sr. Dr. Teixeira Marques é o novo Chefe de Gabinete do Ministro das Corporações

O sr. Dr. Teixeira Marques, que com muita competência exerceu durante alguns anos as funções de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho no Distrito e que presentemente exercia idêntico cargo em Setúbal, foi convidado pelo sr. Ministro das Corporações a ocupar o cargo de chefe do seu Gabinete.

Por tal motivo endereçamos ao sr. Dr. António Teixeira Marques as nossas felicitações.

CRÓNICA DE LISBOA

O Ginásio marca presença! À hora a que o nosso Jornal começa a chegar a casa dos seus leitores,



Jorge Corvo

já os valorosos ciclistas do Ginásio, orgulhosos dessa legenda «Tavira», com que passeiam pelas estradas de Portugal, estarão de novo correndo, á volta desta Lisboa, desta vez para defenderem o seu nome no Campeonato Nacional de Independentes.

Estas considerações não terão, portanto, qualquer acção psicológica sobre o seu comportamento na corrida de hoje. Elas são, principalmente, escritas para aqueles que quase sempre olham indiferentes os ciclistas da sua terra, menosprezando o seu esforço, o seu ardor, por vezes até o seu

sacrifício, quando afinal eles o fazem no anseio de dignificar um Clube, que é o «nosso» e o nome de uma cidade, nossa também, hoje mais conhecida do que nunca (passe o sorriso sarcástico de alguns), graças aos êxitos desportivos dos homens do Ginásio de Tavira!

Queremos dar-lhes, em rápidas pinceladas, alguns apontamentos do comportamento dos ciclistas do Ginásio no III Grande Prémio Robialac e Prova «Magicote», a primeira a dever-se inteiramente ao extraordinário sentido das realidades publicitárias duma grande Empresa, como é a Robialac, e ao dinamismo de um Homem, — Damasceno Covão



Indalécio de Jesus

— que bem poderemos considerar um «grande benemérito» do paupérrimo Ciclismo Português!

Assim as suas iniciativas tenham continuidade como delas precisava, para sua valorização, esse popular Desporto que vai a toda a parte, desde as imponentes Avenidas das grandes Cidades à mais recô-

Continua na 4.ª página

O Dia do Turista

Associando-se a esta feliz iniciativa do S.N.I., a Comissão Municipal de Turismo de Tavira, deliberou ontem oferecer a todos os turistas estrangeiros que se encontravam hospedados nas pensões da cidade, ramos de flores e lembranças regionais, gesto simpático que com prazer registamos.

A Evolução das Artes Plásticas em Portugal

Conforme noticiamos, foi este o tema da excelente palestra que o Dr. João Couto pronunciou no salão nobre da Câmara Municipal de Tavira, na noite do passado dia 15 de Abril, a convite do Grupo Cultural, perante nma extraordinária assistência.

O seu trabalho que foi ilustrado com inúmeras projecções foi muito apreciado e aplaudido pela assistência.

Falou sobre a evolução da arte em Portugal, nos períodos românico, ogival, manuelino, renascentista, maneirista, barroco, rococó, neo-clássico e romântico, terminando por fazer uma alusão às correntes artísticas no momento presente.

Pôs sobretudo em relevo esta evolução exemplificada por documentos plásticos do Algarve, sobretudo na arquitectura, na pintura e nas artes decorativas.

Salientou que o Algarve é rico sobretudo em estilo renascentista apontando o lindo pórtico da Igreja da Misericórdia de Tavira.

A sua preciosa lição, que durou cerca de hora e meia, foi no final premiada com os mais fortes aplausos da assistência.

O ilustre conferencista foi apresentado pelo presidente do município, sr. Dr. Jorge Correia, que fez o elogio dos seus extraordinários dotes de inteligência e vastos conhecimentos de assuntos de arte.

Depois, ofereceu-lhe algumas lembranças do Algarve.

TAVIRA TURÍSTICA



Um panorama visto do Castelo de Tavira

TROVA

Não teimes... Não podes ter direitos iguais aos meus: — Deus, que podia escolher, quis ser Homem pra ser Deus!

Silva Tavares

CRÓNICA DE LISBOA

Continuação da 4.ª Página

deiros desportistas! Pena é que eles sejam tão raros neste Ciclismo dos nossos dias.

Eu não esquecerei nunca o simpático gesto! Em nome do Ginásio de Tavira, obrigada, Gonçaves!

Alegria! Quando, no primeiro dia da Prova Robbialac, ao regressarmos a Lisboa, espreitamos, no jornal do visinho do lado, as letras gordas que anunciavam, como vencedor da etapa, Indalécio e a Equipa do Ginásio a 1.ª classificada... rejubilámos! Ali estava o Clube da minha terra, pelo esforço apenas de quatro moços a merecer que as trombetas da Imprensa e da Rádio falassem deles!

E quedamo-nos a pensar: Mas será possível que um Clube modesto como o nosso, sem recursos económicos, com um único carro de apoio na prova, em minúria esmagadora ante a superioridade numérica dos ciclistas, desses colossos da modalidade que são o Porto, o Benfica e o Sporting, consiga amanhã defender o seu camisola amarela? Será possível? E, confessamo-lo não acreditamos em tal!

Tristeza, mas não máguia! No

segundo dia lá fomos para a estrada! Dia de temporal desfeito em que em cada curva o perigo de um desastre grave estava à espreita! A nossa ansiedade era constante, mas, lá à frente, fulgurava sempre a camisola amarela de Indalécio e essa figura de gigante, Jorge Corvo, a comandar, durante quilómetros sem fim o pelotão, para defender o cobiçado «jersey» que um companheiro irreverente, jovem e quase desconhecido, ciclista de um Clube modesto, que perdido lá nessa província do Sul, tivera a ousadia de vir conquistar, arrebatando esse invejado ceptro aos «grandes» da modalidade.

Já por duas vezes furara Jorge Corvo e sempre a sua magnífica forma actual o levava a recolocar com facilidade ao pelotão, apesar dos estímulos dos adversários, cada vez que estes viam o camisola amarela sem a sua «sombra» e contando apenas com a voluntariedade e espírito de sacrifício, de «Pontalino», uma vez que Octávio Trinta ficara para trás, depois de um segundo furo.

Depois foi a fuga espectacular e briosa de António Acúrcio, do Benfica, ante a passividade de um pelotão onde, nem os homens do Sporting, com três ciclistas entre os primeiros, nem o Águias, para defender a posição de João Centeio, 2.º da Tabela, nem o Porto, com 10 unidades para defender o seu prestígio, alguma vez tentaram diminuir a a diferença do adversário em fuga. Sómente Jorge Corvo «puxou» ingloriamente, durante dezenas e dezenas de quilómetros!

A seguir veio a «tragédia» do furo de Indalécio... a mudança da roda de Jorge Corvo e como consequência destes percalços a fuga dos homens que até aí se tinham «limitado» a acompanhá-los!

A perseguição que durante mais de 90 quilómetros Jorge Corvo moveu àqueles que procuravam ganhar tempo ao seu camisola amarela, foi impressionante, tendo merecido do seleccionador e dos próprios adversários, os louvores que não lhe regatearam. Na sua roda veio Indalécio — que assim assegurou o 3.º lugar na classificação geral — e ainda Orlando Silva, e Pedro Junior.

Aqui, também uma palavra de apreço para o brio, coragem e espírito de luta desse

pequeno gigante — o «Pontalino». — A fuga com António Baptista, ainda que contrária aos interesses da equipa, quase lhe iam permitindo o b ilharete que a sorte há muito lhe vem negando e de que é merecedor, pela sua dedicação e verdadeiro amor ao ciclismo e ao seu Clube.

Octávio Trinta, à volta com furos e quedas em todas as etapas, voltou a estar pouco feliz.

De novo alegria! Não foi a alegria que poderia ter sido, em virtude dos azares da véspera, mas mesmo assim sempre foi uma alegria grande. Fazer 4 ciclistas, num total de 52, um 2.º, 13.º, 17.º e 29 lutando contra equipas de 11-10-9 etc... unidades, não deixa de ser bonito!...

Conseguir, entre os consagrados, um 3.º lugar por equipas, a escassos minutos dos primeiros, é consolador!

Conquistar o prémio do «Melhor Trepador», numa prova difícil como foi este III Grande Prémio Robbialac e ainda um 3.º lugar, é motivo de orgulho para todos os Tavirenses!

E tudo isto se nos lembramos que terminaram a prova apenas 31 ciclistas!...

Parabéns, portanto, ao Ginásio de Tavira!

Prova «Magicot» Numa corrida que, quanto a nós, consideramos a mais difícil que ainda se fez em Portugal, talvez até anti-desportiva, (duas vezes a subida ao Castelo da Pena, em Sintra), classificar os seus ciclistas em 3.º — com o mesmo tempo do vencedor — 9.º e 13.º, é caso para felicitar mais uma vez o Ginásio e os seus representantes.

Estas provas serviram mais uma vez para demonstrar que, quando se faz ciclismo a sério, até os Clubes modestos como o nosso podem obrigar os demais a olhá-lo com respeito! Isso já o conseguimos.

Consagração! A indicação de Jorge Corvo e Indalécio de Jesus para a Selecção de Portugal que disputará a partir de 1 de Maio próximo a Volta a Espanha, é uma consagração.

Oxalá a sorte os não abandone! São os nossos votos.

L. C.

Agradecimento

A família de João Luciano de Mendonça Simão, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada ou que por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Leilão de remessas transportadas por Caminho de Ferro

No dia 22 do corrente e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das receitas — Secção de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis até ao dia 19 do corrente, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Precisam-se

Empregado de balcão e empregado de mesa.

Informa Restaurante Mira — Tavira.

A Casa dos Pescadores de Tavira completa amanhã 29 anos de existência

Continuação da 1.ª página

em Tavira, onde tínhamos também de alicerçar as nossas construções, amanhã será noutro ponto e depois noutro ainda, pois a fadiga não estará connosco».

E de facto são passados quase 30 anos sobre o acontecimento e a sua grande obra de renovação caminhou a passos firmes na defesa dos interesses da grande e humilde família do mar, que até então vivia à mercê das vicissitudes, sem amparo de qualquer espécie, nas horas negras da crise piscatória ou nos terríveis momentos de doença. Como tudo mudou graças à boa vontade e inteligência do Estado Corporativo Português.

Muito embora a ânsia dos desejos não tenha limites somos forçados a reconhecer que algo de belo e grande se tem produzido no nosso País.

Por mero acaso, ao folhearmos numa destas noites a colecção do «Povo Algarvio» existente na Redacção deste jornal topamos com o número 512, de 20 de Abril de 1944 e deparamos na sua primeira página com uma notícia desenvolvida sobre o importante acontecimento ocorrido na cidade. Subscrevemos com prazer o excelente discurso pronunciado por esse Homem que nesse tempo, pode dizer-se ainda nos primeiros dias da organização corporativa da pesca, já antevia um grande passo para o futuro dos lutadores do mar e das suas famílias.

«Na extensa costa portuguesa, desde Caminha a Vila Real de Santo António, é fácil observar que as actividades piscatórias vão em bom caminho; enquadradas na organização corporativa que as submetem a maleável e verificante disciplina, que as vertebrou e as vai libertando dos preconceitos rotineiros que as orientaram, que lhes deu em suma, uma directriz, inteligência e, até, uma preparação moral superior, um mundo novo nasceu para essas actividades, um mundo novo em que, tudo é diferente, desde as ideias acerca do capital e do trabalho ao espírito que anima os homens que se lhes dedicam.

Cuidando, antes de tudo, de abastecer a Nação, os organismos da pesca têm-se igualmente esforçado por dar trabalho a todos os pescadores e largamente concorrem com as suas receitas e com a sua actuação para o sustento das instituições de previdência que se vão criando».

E estas palavras do sr. Almirante Henrique Tenreiro proferidas no acto inaugural da Casa dos Pescadores de Tavira, há 16 anos, não foram promessas vãs mas sim um programa que se cumpriu e cujos frutos saborosos já se têm colhido, pois as Escolas de Pesca, os hospitais, a mútua de seguros, etc, etc, são resultados palpáveis da grande política social desenvolvida pelo Governo da Nação.

Sociedade Columbófila Tavirense

O concurso de Castelo Branco, na distância de 314 Kms., proporcionou a média de 1.331,99 metros por minuto. Saiu vencedor do mesmo, o pombo portador da anilha n.º 645.287, propriedade do sr. António Barros.

Classificação: — 1.º, 12 e 13, António Barros; 2, 3 e 9, Dr. Eduardo Mansinho; 4 e 7, Rolando Matos; 5, 11 e 14, Eduardo Silva; 6, José António; 8, Jorge Palmeira; 10, Aldomiro Gonçalves.

Taça Companhia de Seguros Fidelidade: — 1.º António Barros; 2, Rolando Matos; 3, Eduardo Silva; 4, José Fernando Cansado; 5, Júlio Viegas; 6, Dr. Eduardo Mansinho; 7, Custódio Lopes; 8, José das Neves; 9, José António; 10, Humberto Reis.

Cura de Santa Rita

Continuação da 1.ª página

Santa Rita não é nenhum Baben-Baden. Não tem, por isso, Kurhaus, nem casino, nem pluralidade ou unidade hoteleira, nem clientela internacional. Ali tudo fala português, algarvio, familiar. O tratamento (relação social) é de tio, compadre, primo, vossemecê (ou você), quando muito, e a respectiva flexão do feminino.

E' lugar pitoresco, muito sadio, na rampa da ladeira, à orla duma floresta de talha doirada e recenada.

Sobe-se até lá de carrinha de mula, com capoeira pintada de cores garridas, ou sem cores nem capoeira, com as esquilas a guisalharem e o estralejar do chicote de vez em quando, ou então recorre-se ao comboio e abala-se a cavalo na terceira classe, com o colchão às costas, vários cestos de canas presos uns aos outros por muitos amarrinhos, sacos de ramagens e meninos que abrem bocas enormes e rosadas para chorarem e têm perninhas gorduchas para espernearem com birras, a troco de tudo e de nada.

Vai-se de cambulhada com moças cõradas e sãs que andaram à monda e apanharam «uma ramadinha de sol» e com o rapaz bochechudo que prô ano cai nas sortes, e mais o velho de perfil de cunhagem, com câmbros nos dedos, e a velhota de olhinhos amorcegados e bigodes de musarinho.

Lá cima é uma babilónia de gente, espesinhando-se, mordendo o pó, transpirando ansiedade para ir adiante. Entra-se na instituto, esportulasse o estipêncio, apara-se na concha do ouvido certa mistela verde, como limos, de manipulação secreta e iamotecnia sacra, tratamento que, se não se repetir três dias áfios, pode ter consequências... para a alçibeira dos esculápios ou esculápias.

Volta-se por mais duas luas-cheias (que sideração!) e durante três anos (se não esticou durante eles, claro...); e regressa-se a casa soqueixado por um lenço amarradinho no toutineiro, o que é de efeito respeitável, e carregando, a mais, uma airoíssima bilhinha de

barro de tão requintada elegância de linhas que só ela valeu aquela florida odisseia rural.

Uns foram por ouvir dizer que era bom para os ouvidos, outros porque supuseram curativo para os olhos ou a garganta, para o fígado, os flatos, o padragão, para tudo! Curativo e preventivo! De dar graças à santa Providência.

Não custa a crer:

Cada tratamento inclui implícitas (por falta de estalagem) três noites dormidas ao relento, ouvindo os rouxinóis dos caniços para as bandas da Caiana, cantarem ao desafio. Três dias de comida frugal, cozinhada ao ar livre e o mesmo espaço de tempo na esplanada do hotel de Deus a respirar o ar vitaminado e purissimo da mata, mais eficaz que uma quinzena no Bad-Kreuznach. Sai-se da rotina, esquecem-se preocupações, descansam-se a conversar à volta do poço, sentado à beira dos tanques, a olhar os moscardos e as abelhas que voltam da serra, carregadas com o fardo de ingredientes para fazer mel.

Tudo isto da mocidade, saúde, vida e no fim de contas o que menos conta é o pingo no ouvido, neste caso puro Espírito Santo de orelha, a fazer chamariz às virtudes do campismo, do verdadeiro campismo, e não do que vai armar barraca nos brejos de S. João da Pulgarica ou no Sapal da Montureira-de-Baixo, para gáudio dos mosquitos e consolação das moscas varejeiras.

* * *

Se os santarritenses soubessem deste desfiar de apagadas imagens, dormindo no visitante à margem dos seus clientes, abalavam a caminho do jornal a pedir a supressão do escrito.

A medicina acaba com a mezinha, os fiscais vêm pelos impostos e o turismo leva uma folha de terra da beira-mar com um hotel prantado em cima. Clangor de fanfarras, neon e... adeus Santa Rita, que te vais para o museu. Nem os escombros da ermida ficam.

Assinal o «Povo Algarvio»

MOLDES IGUAIS... BOTAS DIFERENTES



TRÊS ANOS DE PREFERÊNCIA DISTINGUEM

Fabor

COMO O BOTIM DE BORRACHA DIFERENTE

- QUALIDADE
- APRESENTAÇÃO
- GARANTIA DE FABRICO

VEJA A MARCA NA PALMILHA

DISTRIBUIDORES PARA TODO O PAÍS

RODRIGUES & RODRIGUES

RUA NOVA DO CARVALHO, 58-70 — TELEF. 31170/8/9 P. P. C. — LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDA

A última Nau da Índia

Continuação da 1.ª Página

neste rio de onde partiram, em quatrocentos, as primeiras naus que dobraram tormentas e fizetam o Mundo mais pequeno, descobrindo o caminho para a Índia.

Cumpriu gloriosamente o seu destino marinho, aquela nau de madeira de teca das matas de Nagar-Aveli, aquela nau que as chamas sepultaram para sempre no leito do rio que foi ponto de partida de outras naus para a descoberta de novos mundos.

Agora prostada aos golpes traiçoeiros das chamas, ela, a fragata «D. Fernando-Glória» tombou com dignidade!

Não haverá, decerto, nenhum português digno deste nome, que não sinta, tamanha catástrofe, ao saber que as chamas e o mar sepultaram a última nau da Índia, que outra não havia «de vela, mais formosa, nem de melhores qualidades nauticas».

* * *

Foi há 118 anos (em 1845), que a fragata largou de Goa para a sua primeira viagem, com destino a Lisboa.

Vinte e cinco anos depois, a «D. Fernando II e Glória», foi utilizada como navio-escola de Artilharia Naval (1865-1937), serviços que duraram 72 anos. Além disso a «D. Fernando», era já utilizada como quartel do Corpo de Marinheiros Militares quando, em 1852, lhe foi atribuída a comissão de serviço de transportar à Ilha da Madeira a princesa D. Maria Amélia e sua mãe, a imperatriz do Brasil, duquesa de Bragança.

O velho navio que desapareceu agora da paisagem e do estuário do Tejo e da vida de Lisboa, teve na sua longa existência uma agitada história.

Os estaleiros de Damão, agora roubada à comunidade lusitana e em poder da União Indiana, produziram obra maravilhosa de engenharia naval.

Durante mais de um século a bandeira das quinas jamais deixou de flutuar á popa da formosa fragata.

Foi naquela lúgubre tarde de 3 de Abril que foi arriada pela última vez!

Verificaram-se exemplos de extraordinária coragem e de abnegação para salvarem a vetusta nau, tudo inútil!

Nela, se fez escola, fazendo homens dignificados pelo amor do trabalho. Sairam dela marinheiros que são hoje comandantes da Marinha Mercante e na Escola Náutica estão outros a terminar os seus estudos, na fragata iniciados.

A Obra-Social da «D. Fernando», pela sua beleza e grandeza, não pode morrer, os 138 alunos-grumetes deste navio são, na sua maioria, rapazes de gente humilde e orfãos, pobres, desprotegidos.

Não haverá aí outro navio para eles?

A velha «Súgres», não seria o lar ideal para continuar uma obra a todos os títulos meritória?

Luís Sebastião Peres

O «Povo Algarvio», vende-se em Lisboa na Incrementum, Rua Santa Marta, 58-3.

Novidade Literária

"Obras Portuguesas"

de André de Resende

COM a recente publicação das «Obras Portuguesas» de André de Resende, a Livraria Sá da Costa Editora possibilitou aos estudiosos o conhecimento directo de uma das mais curiosas figuras do nosso humanismo, cuja silhueta brilhou na corte de D. João III, impondo-se pelo saber, pela palavra, pela personalidade firme e constante de que sempre deu provas. Foi a convite desta monarca e pela mão de Resende que o humanismo Clenardo se instalou na Corte portuguesa, como mestre do Infante D. Henrique.

São da apresentação da obra as seguintes palavras: «André de Resende, um dos maiores humanistas portugueses do século XVI, relacionado com as principais individualidades da parte da Europa em que era licito exprimir livremente o pensamento, pôde, apesar da sua profunda afeição a Erasmo, publicamente confessada, escapar as malhas da Inquisição, sem sofrer os vexames e a perseguição a que foi sujeito Damião de Góis, seu contemporâneo e amigo, e outros.»

O volume, que inclui os trabalhos «História da antiguidade da cidade de Évora», «Vida do Infante D. Duarte», «A santa vida e religiosa conversação de Frei Pedro» e uma «Carta a D. João de Castro», esta enriquecida com um lúcido e pertinente prefácio da autoria do professor José Pereira Tavares, e constitui o 102.º publicado da utilíssima Coleção de Clássicos da Costa. Numa colecção com as características desta, notava-se a falta da presença de André Resende, uma vez que a sua obra, apesar de muito falada, não era lida e conhecida como se impunha, dada a sua raridade.

Agradecimento

A família de Sebastião de Jesus Drago, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

Joaquim do Nascimento Evangelista, vem reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença que vitimou sua esposa, Maria do Carmo Pereira Evangelista, e bem assim àquelas que directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente vem agradecer aos Ex.ºs srs. Dr. Gonçalo Pessanha e Augusto Carlos Palma, pela maneira carinhosa e gentil com que proficientemente a trataram, não a salvando porque o destino não quiz.

Também agradece muito aos srs. J. Fernandes Sotero e João Faustino Nunes Gonçalves, pelo internamento de sua mulher no hospital.

Vão também os seus melhores agradecimentos para as senhoras enfermeiras pela maneira carinhosa como trataram sua mulher até aos últimos momentos.

Vende-se

Uma casa com rés do chão e 1.º andar, na Rua Montalvão n.ºs 10 e 12, com gaveto para a Avenida da Horta de El-Rei.

Trata Café Veneza - Tavira.

Trespasa-se

Café Veneza - Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Menino Walter João Venâncio da Cruz.

Em 22 — D. Maria Celeste do Nascimento, D. Maria Fernanda Ochoa Melita, D. Maria da Conceição Pinto, Mlle Maria Sotero Martins Vargues, menina Maria da Encarnação Rodrigues Cardoso, e os srs. Silverio Marcos do Carmo Neves, Jorge Sotero dos Santos, e Manuel Lourenço Gago.

Em 23 — D. Virginia Maria Barão Conceição, D. Maria Manuela Marques Costa, D. Lucia Bárbara Severino Pacheco Mariano, meninas Maria Arlete da Silva Gonçalves, Maria da Luz Lopes Merçes e o menino António Joaquim da Silva Gonçalves.

Em 24 — D. Maria Helena Miguel Pi oite e os srs. Dr. Cláudio Pinhol e Aldomiro de Mendonça Quintas.

Em 25 — D. Maria João Soares Mil-Homens Diniz, D. Maria Ferreira Trindade, D. Célia Monteiro Sesinando Baptista Alves, D. Maria Marques, menino Nuno José Canseira Bemposta e os srs. Comandante Manuel da Rocha Santos Prado e Adriano José Ernesto.

Em 26 — D. Albina Matos Conceição, D. Carmem Gomes Peres e a menina Natércia Maria Barreiros Quaresma.

Em 27 — D. Lisdália Marcelino da Cruz, menina Maria Luisa Reis Teixeira Lopes e os srs. Francisco António Ramos e Virgílio dos Santos Germano.

Partidas e Chegadas

Regressou da Madeira, onde foi passar as férias da Páscoa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João José Santos Dorez, residente em Lisboa.

De visita a sua mãe esteve nesta cidade, acompanhada de seu marido e filha, a sr.ª D. Maria Catarina Gonçalves Costa, residente na capital.

Esteve nesta cidade acompanhado de sua esposa, o sr. António da Fonseca e Silva, proprietário, residente na Guiné Portuguesa.

Foi colocado como agente do Banco de Portugal, em Vila Real de Santo António, o sr. Damião Rodrigues Lima, que desempenhava o cargo de chefe de escritório, na agência de Portimão.

Encontra-se na capital, o nosso prezado assinante sr. Carlos de Mendonça Arrais, que se encontrava prestando serviço em Benguela.

Com sua esposa e filhinha, esteve nesta cidade onde veio passar a Páscoa com a sua família, o nosso assinante sr. Helder Estêvão Rodrigues Pescada, funcionário de Finanças, em Almada.

De visita a sua família esteve nesta cidade passando a Páscoa, o nosso conterrâneo sr. Francisco Neves Dias, proposto de tesoureiro da Fazenda Pública de Almada. Partiu para a nossa provincia de Angola, onde foi fixar residência, o sr. Orlando Nunes Rodrigues, empregado no comércio.

Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, o sr. Eng. Herminio Alberty, nosso assinante na capital.

Dev-nos há dias o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo e colaborador sr. professor José Antonio Pinheiro e Rosa, residente em Lagos.

Com sua esposa, veio passar a Páscoa ao Algarve, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfândega do Porto.

Com sua esposa e seu amigo sr. Dr. Manuel Pinhões, veio passar a Páscoa a Monte Gordo, o sr. Coronel Dr. Vasco Martins, nosso prezado amigo e conterrâneo, residente em Lisboa.

Transferiu a sua residência do Pinhal Novo para Faro, o conterrâneo e assinante sr. Alfredo Matos, empregado da firma João Pires & Filhos.

Com sua família esteve entre nós, onde passou as férias da Páscoa, o nosso velho amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico especialista, residente na capital.

Com sua esposa e filha esteve em Tavira, o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário da Shell, na capital.

De visita a sua mãe e irmãs, esteve em Tavira, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Laura Mendonça, residente em Lisboa.

Nascimento

No passado dia 16 do corrente, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Vivelinda de Jesus Pereira Dias, esposa do sr. Manuel Martins Dias, comerciante da nossa praça.

Baptismo

No passado dia 14 do corrente, realizou-se, na igreja de Aljezur, o baptismo de um filho do nosso conterrâneo e assinante sr. Silvestre Viegas Pacheco Mariano e de sua esposa, sr.ª D. Lucília Bárbara Severino Pacheco Mariano. O neófito, que recebeu o nome



Pela Provincia

Castro Marim

Baptismo — Na paróquia de Castro Marim, realizou-se com toda a solenidade, o baptismo do filho do sr. António Vitor Severo Martins e de sua esposa sr.ª D. Maria José da Conceição Severo Martins.

Ministrou o sacramento o rev. pároco António Oliveiros Henriques, Foram padrinhos o sr. Francisco Manuel Palma Dias e a sr.ª D. Rita Maria Palma Dias, estudantes em Lisboa. O neófito recebeu o nome de Vitor Manuel Severo Martins. Em casa dos pais do recém-nascido foi servido um finíssimo copo de água.

Endereçamos os nossos parabéns aos pais e fazemos votos pelas felicidades do novo cristão.

Doentes — Encontra-se doente na sua residência nesta vila, a sr.ª D. Maria da Glória Molarinho Jacin-Franco, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Fonseca Franco, proprietário e director do Grémio da Lavoura local.

— Na sua casa nesta localidade tem passado mal dos seus padecimentos, o nosso prezado amigo, sr. António Costa Esteves, comerciante da nossa praça. — C.

Doentes

Encontra-se doente já há alguns dias a sr.ª D. Albina Matos Conceição, esposa do sr. Capitão José Inácio Conceição.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Necrologia

D. Maria da Conceição Pedro Magro

No passado dia 15 do corrente, faleceu no sítio de Santa Margarida, a sr.ª D. Maria da Conceição Pedro Magro, de 88 anos de idade, viúva, natural da Conceição de Tavira. A finada era mãe das sr.ªs D. Maria dos Mártires Magro e D. Amália Maria Magro e dos srs. Heitor do Carmo Magro, José António Magro e João António Magro, proprietários, sogra das sr.ªs D. Rita Valentim Magro e D. Virginia Pescada Magro e dos srs. António Martinho Caetano e Manuel Marçal Magro, avó das meninas Maria Teresa Pescada Magro e Rolanda Ivone Pescada Magro, das sr.ªs D. Solange Ivete Pescada Magro, D. Maria dos Anjos Magro Caetano, D. Cacilda da Conceição Magro, D. Odete Magro Marçal e D. Celeste Lino Magro, dos meninos José Janeiro Magro Caetano e Rui José Pescada Magro e dos srs. José Baptista Magro Marçal, Fernando Gaciolo Marçal e Manuel Avelino Magro.

D. Adelina Martins

No passado dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Adelina Martins, de 45 anos de idade, esposa do sr. Avelino Dias Custódio, comerciante e proprietário.

A falecida era mãe dos srs. Manuel Martins Dias, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Vivelinda de Jesus Pereira Dias e do sr. Valentim Custódio Martins, estudante.

O funeral, que se realizou para o cemitério municipal na tarde de 17 do corrente, foi bastante concorrido.

Salvador de Oliveira Ribeiro

Após prolongado sofrimento faleceu em Lourenço Marques, onde há anos residia, o sr. Salvador de Oliveira Ribeiro, topógrafo da Hidráulica Agrícola, de 54 anos de idade, casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Manuela Padinha Ribeiro e era pai da menina Maria do Rosário e dos meninos Manuel Salvador e José Salvador.

José Maria de Oliveira

Faleceu em Faro, onde residia há anos, o sr. José Maria de Oliveira, natural de Gouveia, secretário de Finanças, aposentado, que durante alguns anos exerceu funções nesta cidade.

O falecido que contava 86 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Lucinda Henriques de Oliveira, com quem casara em segundas núpcias Era pai das sr.ªs D. Cândida de Oliveira Puga, D. Palmira Virginia de Oliveira e Almeida, D. Inês Cândida de Oliveira, D. Adelina Berta de Oliveira, professora da Escola de Belas Artes de Lisboa e D. Eva Violeta de Oliveira, professora oficial em Faro, e dos srs. António Mário de Oliveira, secretário de finanças, aposentado, Virgílio



pela CIDADE

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, Pedro, o Pescador, com Howarde Keel e Susan Kohner, em Cinemascope Technicolor.

Quinta-feira, para maiores de 12, Sonhos de Ouro, em Cinemascope Eastmancolor, com Lola Flores e Antonio Badu.

Sábado, para maiores de 17, O Pecado de Raquel Cade, em Technicolor com Angie Dickinson e Peter Fich.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

Dos Livros

Pedro — Romance dum Vagabundo

Acaba de publicar-se a 2.ª edição do romance «Pedro», de Manuel Mendes, com um prefácio do autor, editado pela Sociedade de Expansão Cultural.

São dezanove capítulos da vida de um vagabundo que se lê com muito agrado, alguns deles de um realismo absoluto que prende o leitor.

É uma obra que se reveste de fundo sentimental em que o autor vive os problemas íntimos da vida do seu mendigo, que afinal é a viva imagem de tantos que calculariam neste mundo de Cristo as estradas do infortúnio que o destino lhes traçou.

É um romance que se lê com interesse do principio ao fim.

Vende-se

Prédio de boa construção, situado no gaveto das ruas Cap. Jorge Ribeiro, João António das Chagas Ferreira e Dr. António Padinha, na povoação de Santa Luzia, próprio para qualquer ramo de negócio e habitação, mobilado, com estantes, balcões, balanças, etc.

Tratar com Luís Rodrigues Trindade, funcionário da C. M. T. — Tavira.

Eduardo de Oliveira, chefe da Secção de Finanças de Lagos e José Maria de Oliveira, estudante do 7.º ano do Liceu de Faro, sogro das sr.ªs D. Adelina Alves de Oliveira e D. Delfina Neves de Oliveira e dos srs. Eurico de Almeida, João Sarmento, chefe da Secretaria Judicial de Braga, Afonso Malaquias Domingues, professor oficial em Faro e Custódio Maria Puga, proprietário, residente em Tavira.

Damião António de Sousa

Em Faro, onde há anos residia, faleceu o nosso conterrâneo sr. Damião António de Sousa, de 54 anos de idade, comerciante.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Rosa e Sousa e era irmão da sr.ª Clementina de Sousa, residente em África.

Major Olimpio Pires Ferreira Chaves

Faleceu em Lisboa o sr. Major piloto-aviador Olimpio Pires Ferreira Chaves, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Alice da Conceição Aboim Chaves, pai da sr.ª D. Fernanda Sousa Chaves, e dos e dos srs. Hugo Rogério Aboim Chaves, industrial no Brasil.

José Henrique

Em Lisboa, onde residia, faleceu o sr. José Henrique, construtor civil, de 37 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria Orentina do Carmo e era pai da menina Maria do Carmo Henrique e dos meninos José Maria Henrique, Jorge Manuel Henrique, Fausto Feliciano Henrique e Joaquim do Carmo Henrique.

D. Rita dos Mártires Bento

No passado dia 18 do corrente faleceu na sua residência, no sítio da Fonte Salgada (Tavira), a sr.ª D. Rita dos Mártires Bento, viúva, de 72 anos de idade, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Bente Felício Vidal e dos srs. João Felício Bento e José dos Mártires Bento Felício, sogra do sr.ª D. Gracinda Palma Felício e do sr. Jorge de Jesus Vidal e avó das meninas Maria Bernardete Bento Vidal, Maria Sebastiana Bento Vidal, Dina Mar a Bento Vidal e Ernestina Maria da Palma Felício.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 19, foi muito concorrido.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

SALÃO GRACIETTE

A Cabeleireira da Actualidade
A artista especializada na profissão de cabeleireira
Os melhores trabalhos com os melhores produtos
A PREÇOS ACESSÍVEIS
Arte e Educação

Rua da Liberdade, 42 — TAVIRA

I

À Sombra da mais fresca das ramadas
Do hortejo do velhinho Ti Clemente,
Cícia, a voz da nora, entre chiadas
Que alegre o logarejo e a própria gente!

Adiante, por entre urzes e levadas,
Caminha, despreendida da nascente,
A água das ribeiras transbordadas,
Cantarolando alegre e livremente!

Ao cimo do alvo monte, em gesto alado,
Ondulam, em vestido de noivado,
Os brancos Mal-me-queres a olhar

O manto da relvinha a qu'rer trepar
O verde-alaranjado de um pomar
Que cresce a olhos vistos ante o pradol!

II

Vermelhas como sangue, olhando o poente,
Ao Longe, numa veste assetinada,
Baloçam as papoilas, docemente,
Ouvindo o chilrear da passarada!

É aos pares, como os noivos em casório,
Desfilam, em perfil, as amendoeiras,
Num quadro deslumbrante e tão simplório
Tal qual o doce olhar das montanheiras!

Distante, mas presente ao nosso olhar,
Saltitam, rendilhadas, a brincar,
Ao colo da mãe-onda, ondas de espuma!

Mais longe, quase ao fim do verde-mar,
Abrindo as suas portas ao sonhar,
Vejam mil barquinhas entre a bruma!

J. Santos Stockler

(Do livro em preparação: Poentes Algarvios)

Actividades da Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve deliberou:

a) Exarar em acta um voto da mais viva saudação ao consócio benemérito sr. J. Agostinho Fernandes, pela primorosa edição do livro «O Algarve na obra de Teixeira Gomes», particularmente valorido com um prefácio de Urbano Tavares Rodrigues e ilustrações do recém-falecido artista algarvio Bernardo Marques;

b) Associar-se às manifestações de reconhecimento e apreço prestadas aos deputados pelo Algarve, srs. Drs. Jorge Augusto Correia e João Rocha Cardoso, pelo brilho das suas intervenções na Assembleia Nacional em defesa dos interesses da província;

c) Felicitar os semanários «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António, e «O Algarve», de Faro, pela passagem, respectivamente, dos 6.º e 55.º aniversários da sua publicação e pela importante obra de propaganda regionalista que têm realizado.

d) Agradecer ao ilustre representante da Comunidade Israelita de Lisboa, e dedicado sócio da Casa do Algarve, sr. Dr. Semtob Sequerra, a oferta de 2.000 metros quadrados de terreno, em Faro, para o Jardim-Escola João de Deus que se projecta construir na dita cidade.

e) Colaborar, em 20 do corrente, nas comemorações do «Dia do Turista», com a oferta, a 40 turistas estrangeiros, de um passeio de automóvel aos pontos mais característicos de Lisboa e recepção aos mesmos turistas na Casa do Algarve, com a distribuição de um beberete algarvio e lembranças, por camponesas algarvias, inauguração de uma exposição de fotografias do Algarve e exibição do filme colorido «Jardim de Trinta Léguas»;

f) promover em 25 do corrente, pelas 21,30 horas, um «Serão de Arte», com a representação, pelo Grupo de Cultura Teatral, da peça em 1 acto, de Anton Tchekov «Os Malefícios do Tabaco», seguida de recitais de poesia algarvia e moderna, por Hermínio Tojal e Ruy de Matos;

h) E realizar na sede da colectividade, em 5 de Maio, às 13 horas, um «Almoço de confraternização algarvia», seguido de colóquio sobre Turismo, em que serão convidados de honra a grande poetisa D. Fernanda de Castro Ferro e seu filho, o distinto escritor António Quadros.

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 27 de Abril corrente, pelas 11 horas, à porta da sede da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo e na carta precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Faro, extraída dos autos de execução em que é exequente a Comissão Reguladora das Moagens de Ramas e executado a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo, há-de ser posto em praça, pela segunda vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima de metade do indicado no processo, um tractor marca Fordson número EF-19-28. Tavira, 4 de Abril de 1963 O Juiz de Direito, Subt.º

Firmino Gonçalves Pereira Fernandes Diniz O Escrivão de Direito João Faustino Nunes Gonçalves



CICLISMO

Volta a Espanha

Terminadas as provas «III Grande Prémio Robbiallyac» e II Competição «Magicot» foram pelo seleccionador nacional Idalino de Freitas, convocados os seguintes corredores com vista à Volta a Espanha.

São eles: Alcino Rodrigo, António Acúrcio e Peixoto Alves, do Benfica; Francisco Marinho, do Académico; Agostinho Correia, do Alpiarça; Jorge Corvo e Indalécio de Jesus, do Ginásio de Tavira; Laurentino Mendes, da Ovarense; Sousa Cardoso, Mário Silva e José Pinto, do Porto; João Roque e Lino Marques, do Sporting.

Destes 13 seleccionados sairão os 10 componentes da equipa nacional.

II Competição «Magicot»

Com a participação das equipas do Benfica, Sporting, Sangalhos, Alpiarça, Ginásio, Académico e Vilafranquense, disputou-se no passado domingo a «II Competição Magicot». A classificação, quanto aos representantes de Tavira, foi a seguinte: 3.º Indalécio de Jesus, 5,31,07 (mesmo tempo do vencedor); 9.º Jorge Corvo, 5,46,50. Por equipas, o Ginásio de Tavira classificou-se em 3.º lugar.

Campeonato Nacional de Fundo

Organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, disputa-se hoje, entre Lisboa e Setúbal, na distância de 260 Kms. o Campeonato Nacional de Fundo na categoria de Independentes. A prova principiará às 8,30 horas e a média estabelecida é de 35 Kms.

Campeonato Regional de Amadores Juniores

Com o percurso: Faro (partida da Estrada da Senhora da Saúde às 8 horas) Olhão, Quelfes, Moncarapacho, Santa Catarina, Tavira, Olhão, Estoi, S. Romão, Loulé, Parragil, Benafim, Portela de Mesines, Paderne, Boliquireme, 4 Estradas e Faro, num total de 160 Kms. disputa-se hoje a 2.ª prova deste campeonato.

Sensacional «Show»

No próximo dia 3 de Maio realiza-se no Teatro António Pinheiro, desta cidade, um espectáculo organizado pelos milicianos do C. I. S. M. I. no qual colaboram futuros artistas da rádio e televisão, espectáculo que será transmitido pela Emissora Nacional.

Este serão artístico em que ressaltará alegria, humorismo e arte, terá fins beneficentes.

Vende-se

Um barco para pesca com a respectiva rede e algumas dornas.

Quem pretender dirija-se a Manuel Rodrigues Ferrabrás, Rua José Pires Padinha, telef. 78 — Tavira.



Em breve, o sr. Dr. João Couto fará nesta Escola, uma palestra sobre arte. Dada a especial categoria do conferente, espera-se que esse trabalho resulte de muito proveito para os alunos.

Em Lourenço Marques, os trabalhos efectuados pelos alunos de Tavira, que figuraram na exposição escolar inaugural da Escola Técnica «Governador J. Araújo», foram muito apreciados. Pela grandeza dos seus novos edifícios e pelo modelar ensino daquela escola ultramarina, Portugal marca uma boa posição entre as restantes escolas do género do continente africano. Ali se ministra ensino em parte gratuito e sem qualquer discriminação racial.

Começam a chegar a Tavira, referências elogiosas à 1.ª série de postais que os alunos da nossa Escola Técnica executaram com motivos arquitectónicos da cidade e destinados a um intercâmbio com colegas de outros estabelecimentos de ensino. A organização dos mesmos, foi carinhosamente orientada pelos srs. Dr. Manuel Rodrigues de Oliveira, Mestre Manuel Maria Gonçalves Neves e pela professora sr.ª D. Maria José Moreira de Brito.

No dia 17 deste mês, iniciou-se com toda a normalidade, o 3.º período de aulas. O prazo sem multa, do pagamento da 3.ª e última prestação de propinas decorre de 25 do corrente mês até 5 de Maio próximo.

CRÓNICA DE LISBOA

Continuação da 1.ª Página

dita Aldeia alcandorada no cimo da Serra mais íngreme!

Um gesto que nobilita! Nem tudo do no Desporto são ódios e rivalidades mesquinhas! Nem sempre os mais acérrimos adversários se degladiam na ânsia de obter um êxito desportivo para os seus atletas ou para o seu Clube, esquecendo as mais elementares regras da civilidade e da camaradagem!

No Mundo perturbado em que se vive e onde, no Desporto, — para não fugir à regra — não se olham a meios para obter os fins... ter possibilidade de registar uma atitude de verdadeiro desportivismo é sempre uma alegria para aqueles que, como nós, o procuram viver e servir dentro dos princípios da lealdade, da camaradagem e do respeito mútuo.

Vem isto a propósito de um castigo que a letra dos Regulamentos que regem o ciclismo levaram a aplicar ao Dr. Manuel Gonçalves, director desportivo do Louletano por apoio mecânico o corredor de outra Equipa!

O corredor em causa era Jorge Corvo do Ginásio de Tavira!

Quando um Director Desportivo conscienciosamente comete uma infracção aos Regulamentos, sabendo antecipadamente, que será punido, e isto, para prestar auxílio a um adversário do seu Clube, é, indiscutivelmente um verdadeiro desportista e um Homem!

Ninguém desconhece desde os velhos tempos do Joaquim Apolo e Manuel Palmeira aos actuais Victor Tenazinha e Jorge Corvo, a rivalidade desportiva que existe entre a «gente» do Louletano e do Ginásio mais por parte da massa anónima do que dos dirigentes e ciclistas.

Quando, no segundo dia da prova Robbiallyac, Jorge Corvo, já depois de ter furado por duas vezes, voltou atrás por se ter apercebido que Indalécio, às voltas com um furo, estava em dificuldade visto o seu carro de apoio se encontrar alguns quilómetros à frente, para prestar abastecimento ao Pontalino, então em fuga, lhe cedeu a sua roda, foi o Dr. Manuel Gonçalves, director do

Louletano quem, encontrando-o desolado na estrada, se deteve junto do adversário do seu Clube para lhe ceder uma roda que bem poderia, mais adiante, ser indispensável a Vitor Tenazinha!

...No dia seguinte, quando encontramos o Dr. Manuel Gonçalves, mesmo sem o conhecer pessoalmente, não resistimos a abraçá-lo, louvando o seu gesto de verdadeiro desportista.

Dizia-nos ele: Veja lá o meu Amigo! Por fazer bem recebi o primeiro castigo da minha Vida?... Mas eu não podia deixar ficar ali na estrada, desamparado, esse Jorge que para mim, é um dos maiores ciclistas de todos os tempos e um desportista leal para todos os adversários! Eu não podia proceder doutra maneira!

...Não sinta máguia pela sua «repreensão registada» Dr. Gonçalves! São gestos como o seu que definem os verdadeiros desportistas.

Continua na 2.ª página

Ensino Agrícola no Algarve

Decorre no corrente mês de Abril, o período conveniente para ser pedida a criação de núcleos de Ensino Complementar de Aprendizagem Agrícola, nas zonas rurais do Algarve. Esses pedidos podem ser dirigidos à Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional — Ministério da Educação Nacional, Lisboa-1, pelas entidades locais interessadas, designadamente Câmaras Municipais, juntas de freguesia, grémios da Lavoura, casas do povo, etc.

As despesas de expediente e gratificação dos agentes de ensino, correm por conta daquela Direcção-Geral.

As matriculas dos alunos são inteiramente gratuitas, e serão admitidos indivíduos que já tenham obtido aprovação no exame da 4.ª classe da instrução primária, independentemente de limites de idade.

Os horários das aulas, serão organizados de molde a não colidirem com as actividades normais dos alunos.

No Algarve estão já em funcionamento 14 desses núcleos, tendo o Estado distribuído gratuitamente livros a todos os alunos, e sementes, plantas e animais, aos melhores de entre eles. Registe-se que uma grande casa comercial de Lisboa, ao ter conhecimento deste ensino, acaba de enviar para o Algarve, uma remessa de rações alimentares para os animais dos alunos menos abastados.

Na Escola Técnica de Tavira (Telefone 233) prestam-se informações mais detalhadas sobre este ensino.

TOTOBOLA

32.ª Jornada 28/4/63

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Feirense — Setúbal . . . x
- 2 Sporting — Benfica . . . x
- 3 Barreirense — Olhan. . . x
- 4 Belenenses — Porto . . . 1
- 5 Espinho — Oliveirense . . 1
- 6 Vianense — Covilhã. . . 2
- 7 C. Branco — Braga . . . 2
- 8 Silves — Lusitano . . . 1
- 9 Farense — Alhandra . . . 1
- 10 Peniche — Seixal. . . 1
- 11 Luso — Sacavenense . . . x
- 12 Portaleg. — Portim . . . 1
- 13 Oriental — Torreense . . . x

Campeonato da Europa de Hóquei em Patins de 1963

Concurso extraordinário do TOTOBOLA

27 de Abril a 4 de Maio

- 1 Bélgica — Holanda . . . 2
- 2 Inglaterra — Alemanha . . 2
- 3 Portugal — Itália . . . 1
- 4 Itália — Alemanha . . . 1
- 5 Suíça — Alemanha . . . x
- 6 Holanda — Suíça . . . 2
- 7 Espanha — Itália . . . 1
- 8 França — Bélgica . . . 2
- 9 Suíça — Inglaterra . . . 1
- 10 Inglaterra — Bélgica . . . 1
- 11 Holanda — Alemanha . . . x
- 12 Holanda — Inglaterra . . 1
- 13 Portugal — Espanha . . . 1

Jorge Cruz

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



CORRESPONDENTES

Está a «Empresa Predial Nortenha» interessada em nomear correspondentes, individuais ou colectivos, que estejam muito bem relacionados e possam comprovar toda a idoneidade moral e profissional.

Carta dos interessados, com os detalhes que julguem convenientes, aos escritórios em Lisboa, na Praça da Alegria, 58-2.º.

TRESPASSE

COM TODO O RECHEIO, apto a reabrir imediatamente, o estabelecimento de vinhos, com frente para as Ruas Poeta Emiliano da Costa, n.º 18, e José Joaquim Jara, n.º 17, em Tavira.

Dirigir a João Pires & Filho, Lda., telefone n.º 18, Faro.